Focus Cia de Dança encerra 2024 em alto e bom som no Rio após cumprir uma agenda de quase 70 apresentações em todo o Brasil, incluindo a estreia de um trabalho inédito, o aclamado "Entre a pele e a alma", com trilha cantada por Ney Matogrosso. Agora, a companhia dirigida por Alex Neoral apresenta o vigoroso programa "De Bach a Nirvana" na Série Sala em Movimento, na Sala Cecília Meireles, de 12 a 14 de dezembro.

O público assistirá a quatro peças coreográficas de intensidades distintas, moduladas em cena pela interpretação dos bailarinos, que se apresentam com um quinteto de cordas consagrado.

A partir da obra do alemão Johann Sebastian Bach (1685-1750), maior nome da música barroca, e do nevrálgico som do Nirvana, banda de rock norte-americana eternizada por Kurt Cobain (1967-1994), astro morto no auge da fama, Alex Neoral elaborou as peças coreográficas. Elas integram os espetáculos "Um a um" e "Interpret.", apresentados na França e no Canadá. As duas pontas do tempo encontram conexão através do quinteto de cordas formado pelos músicos Erika Ribeiro (piano), Samuel Passos (viola), Nikolay Sapoundjiev (violino), além de Emilia Ivova Valova e Daniel Silva (violoncelos).

"De Bach a Nirvana" é dançado por Bianca Lopes, Carolina de Sá, Cosme Gregory, Letícia Tavares, Lindemberg Mallí, Paloma Tauffer, Yasmin Almeida e Wesley Tavares, com participação especial de Luísa Vilar e Márcio Jahú. A temporada é viabilizada através do patrocínio oficial da Petrobras e da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Realização: Ministério da Cultura. A Focus Cia de Dança tem patrocínio oficial da Petrobras desde 2013.

O espetáculo traz conexões e contextos complementares. "Um a um' e 'Interpret.' foram apresentados na Bienal de Lyon, na França, e 'In-finito' estreou em Montreal, no Canadá, ambos têm Bach como inspiração", explica Neoral. Em



Quinteto de música de cordas executa ao vivo peças clássicas de Johann Sebastian Bach e da banda Nirvana

Barroco, grunge e

Focus Cia de Dança encerra sua temporada 2024 com 'De Bach a Nirvana'

"In-finito", o coreógrafo inspira-se na ideia do fluxo sem fim. Com oito bailarinos em cena, o símbolo do infinito (com a forma semelhante ao número oito) se fortalece, ao som da Sonata nº 5 para piano e violino. Bailarinos "quebram a quarta parede": a dança inclui os corredores da sala e a margem do palco. Todas as ações formam o

todo convergindo para a ideia de

"Um a Um" é uma peça que traz uma pesquisa incessante de mecanismos e soluções de dois corpos juntos. Os 16 duetos acontecem sucessivamente, até o momento que um solo masculino se opõe à repetida troca de pares. A peça termina com a junção do

coletivo, que se torna um corpo único. "Interpret." encadeia-se a Chaconne, em Ré Menor, para violino solo. Conhecida por sua complexidade, a peça de Bach instiga cinco bailarinos, corpos a princípio em ações expansivas, parecendo rasgar o espaço, e em sequência em gestos contidos. Em meio a tal exploração antagônica, o violinista Nikolay

Sapoundjiev se move entre os bailarinos, tal qual uma espécie de regente.

Ao longo de seus 30 anos de trajetória, Neoral imprime ao corpo estilos musicais de todos os tempos, com e sem a palavra como bússola. "A participação dos músicos que tocam em cena é fundamental. A passagem em que o violinista orienta a coreografia traz mais um elemento ao quadro de expressões. O corpo dele também está ali participando! São diálogos permanentes. Além disso, fiz uma pesquisa sobre duos e cheguei a compor até 25 pas-de-deux. Apresentamos também na Bienal de Lyon, na França, conquistando o impacto que é intrínseco ao universo de Bach", analisa o diretor.

"De Bach a Nirvana" propõe visitar coreografias que traçam o longo caminho da Focus Cia de Dança. "É como uma espécie de portal, porque em 2025 comemoramos 25 anos de trabalho continuado, uma dinâmica de criação, ensaio, estreias, embarques, céus, terra, trocas com plateias e artistas de todo o mundo. Olhar para nossa trajetória vai inspirar os projetos que vamos compartilhar com o público em 2025", reflete Neoral. Atualmente, a Focus Cia de Dança é referência na dança contemporânea brasileira no mundo com 26 obras no total, mantendo 16 espetáculos em repertório. Apresentou-se em mais de 100 cidades brasileiras e levou sua arte para países como Colômbia, Bolívia, México, Costa Rica, Canadá, Estados Unidos, Portugal, Itália, França, Espanha, Alemanha e Panamá.

SERVIÇO

DE BACH A NIRVANA Sala Cecília Meireles (Rua da Lapa, 47) | Até 14/12, sexta (19h) e sábado (16h) | Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia)